



## TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR ÁREA: ECONOMIA DE ENERGIA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este caderno, com o **tema da Redação** e o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 30	1,0
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	31 a 40	2,0
				41 a 50	3,0

- b) 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste Caderno de Questões.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:  
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E A FOLHA DE REDAÇÃO GRAMPEADA AO CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.  
**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **45 (quarenta e cinco) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas. Por razões de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no segundo dia útil após a realização das provas, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

## REDAÇÃO

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, realizará estudos e pesquisas que subsidiarão a formulação, o planejamento e a implementação de ações do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da política energética nacional.

[http://www.mme.gov.br/site/menu/select\\_main\\_menu\\_item.do?channelId=1039](http://www.mme.gov.br/site/menu/select_main_menu_item.do?channelId=1039)

De que modo efetivo você, como um futuro funcionário da EPE, pretende contribuir profissionalmente para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira?

Redija um texto dissertativo, em prosa, com o mínimo de 25 e o máximo de 30 linhas. Dê um título à sua redação, respeite a norma culta da língua e utilize caneta de tinta azul ou preta.

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### Memória Potencial para o futuro

Treinar a memória equivale a treinar os músculos do corpo — é preciso usá-la ou ela atrofia. Há duas boas maneiras para fazer isso: a primeira é a leitura, porque, no instante em que se lê algo, ativam-se as memórias visual, auditiva, verbal e lingüística. “A qualidade do que se lê importa mais que a quantidade, porque gostar do assunto gera interesse”, diz o médico e pesquisador Iván Izquierdo, diretor do Centro de Memória da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A memória sofre influência do humor e da atenção, despertada quando existe interesse em determinado assunto ou trabalho — o desinteresse, ao contrário, é uma espécie de “sedativo”, que faz a pessoa memorizar mal. A outra forma de deixar a memória viva é o convívio com familiares e amigos, com quem se podem trocar idéias e experiências. “Palavras cruzadas são inferiores à leitura, mas também ajudam. Da mesma forma que ouvir uma música e tentar lembrar a letra ou visitar uma cidade para onde já se viajou e relembrar os pontos mais importantes”, afirma Izquierdo.

É preciso corrigir o estilo de vida para manter a memória funcionando bem. “Uma pessoa de 40 anos só sofre de esquecimento se viver estressada e tiver um suprimento de informações acima do que é capaz de processar. Não dá para esperar o mesmo nível de retenção de informação quando se lê um e-mail enquanto se conversa ao telefone e é interrompido pela secretária. É preciso dar tempo para o cérebro”, explica o psiquiatra Orestes Forlenza, da USP.

Segundo Barry Gordon, professor da Johns Hopkins Medical Institution, a memória “comum” focaliza coisas específicas, requer grande quantidade de energia mental e tem capacidade limitada, deteriorando-se com a idade. Já a “inteligente” é um processo que conecta pedaços de memória e conhecimentos a fim de gerar novas idéias. É a que ajuda a tomar decisões diárias, aquela “luz” que se acende quando se encontra a solução de um problema. Por exemplo: a comum esquece o aniversário da mulher; a inteligente lembra o que poderia ser um presente especial para ela. A comum esquece o nome de um conhecido encontrado na rua; a inteligente lembra o nome da mulher dele e onde ele trabalha, pistas que acabam levando ao nome da pessoa.

CLEMENTE, Ana Tereza; VEIGA, Aida. **Receitas para a inteligência.** Revista Época. 31 out.2005. p.77-78.

1

Assinale a opção procedente em relação às idéias que o texto apresenta.

- (A) A memória visual ativa a capacidade de retenção das imagens no cérebro.
- (B) A memória inteligente utiliza o conhecimento retido para criar novas idéias.
- (C) A qualidade do que se lê limita a capacidade de atuação da memória comum.
- (D) A importância da memória comum está em reter, ao mesmo tempo, informações várias.
- (E) A atenção e o humor são responsáveis pela atividade mental do ser humano após os quarenta anos.

2

O texto estabelece entre memória/músculo do corpo e memória comum/memória inteligente relações que se caracterizam, respectivamente, pela:

- (A) contigüidade e igualdade parcial.
- (B) oposição e semelhança relativa.
- (C) equivalência e similaridade específica.
- (D) complementaridade e correspondência irrestrita.
- (E) similaridade e abrangência funcional.

3

No segundo parágrafo, a opinião do psiquiatra Orestes Forlenza em relação ao tópico frasal (afirmação inicial):

- (A) esclarece, através de dados estatísticos, pontos obscuros da introdução.
- (B) exemplifica o que foi dito anteriormente.
- (C) explica a finalidade da afirmação feita.
- (D) conclui a idéia anterior.
- (E) fundamenta a afirmação anterior.

4

O último parágrafo é fundamentado na opinião de outro autor cuja argumentação estrutura-se basicamente por:

- (A) comparação e contraste.
- (B) exemplificação e pesquisas.
- (C) definição e dados estatísticos.
- (D) comprovação e causa e efeito.
- (E) dados estatísticos e comprovação.

**5**

Reescrevendo a passagem “A memória sofre influência do humor e da atenção, despertada quando existe interesse em determinado assunto ou trabalho —” (l. 9-12), o sentido mantém-se em uma das opções. Assinale-a.

- (A) Quando há interesse em determinado assunto ou trabalho, a memória sofre influência do humor e da atenção despertada.
- (B) Quando existe interesse em determinado assunto ou trabalho, a atenção desperta e o humor influenciam a memória.
- (C) O humor e a atenção, despertada quando há interesse em determinado assunto ou trabalho, exercem influência sobre a memória.
- (D) O humor e a atenção despertada, quando existe interesse em determinado assunto ou trabalho, exerce influência sobre a memória.
- (E) A memória é influenciada pelo humor e pela atenção e é despertada sempre que existe interesse em determinado assunto ou trabalho.

**6**

Assinale a opção cuja estrutura apresenta o verbo na voz ativa.

- (A) “ativam-se as memórias visual, auditiva, verbal e lingüística.” (l. 4-5)
- (B) “com quem se podem trocar idéias e experiências.” (l. 15-16)
- (C) “...quando se lê um e-mail...” (l. 26)
- (D) “...enquanto se conversa ao telefone...” (l. 26-27)
- (E) “...quando se encontra a solução de um problema.” (l. 37-38)

**7**

“É preciso corrigir o estilo de vida para manter a memória funcionando bem.” (l. 21-22).

Substituindo, no período acima, as orações reduzidas pelas desenvolvidas correspondentes, tem-se:

- (A) É preciso que se corrija o estilo de vida para que se mantenha a memória funcionando bem.
- (B) É preciso a correção do estilo de vida para se manter a memória funcionando bem.
- (C) É preciso que o estilo de vida seja corrigido a fim de se manter a memória funcionando bem.
- (D) É preciso que se corrija o estilo de vida para a boa manutenção funcional da memória.
- (E) É preciso corrigir o estilo de vida a fim de que se mantenha a memória funcionando bem.

**8**

O texto apresentado constrói-se de forma impessoal. Em que passagem o(s) verbo(s) **NÃO** se apresenta(m) de forma impessoal?

- (A) “Treinar a memória equivale a treinar os músculos do corpo —” (l. 1-2)
- (B) “Há duas boas maneiras para fazer isso:” (l. 2-3)
- (C) “porque gostar do assunto gera interesse’,” (l. 6-7)
- (D) “o desinteresse, ao contrário, é uma espécie de ‘sedativo’,” (l. 12-13)
- (E) “Não dá para esperar o mesmo nível de retenção de informação...” (l. 25-26)

**9**

Em relação ao comentário gramatical, assinale o item **INCORRETO**.

- (A) Os vocábulos destacados em “Treinar **a** memória equivale **a** treinar os músculos do corpo —” (l. 1-2) pertencem a classes gramaticais diferentes.
- (B) Em “é preciso usá-la...” (l. 2), o pronome oblíquo faz referência semântica à “memória” (l. 1).
- (C) Na passagem “**porque** gostar do assunto gera interesse’,” (l. 6-7), a palavra destacada não sofre alteração de sentido se for substituída por **já que**.
- (D) Os vocábulos “idéias” e “experiências” (l. 15-16) acentuam-se pela mesma regra.
- (E) Em “Palavras cruzadas são inferiores à leitura,” (l. 16-17), o emprego da preposição constitui caso de regência.

**10**

Em relação à redação de correspondências oficiais, considere as afirmações abaixo.

- I – As comunicações oficiais, incluindo as assinadas pelo Presidente da República, devem trazer o nome e o cargo da autoridade que as expede, abaixo do local da assinatura.
- II – No ofício, além do nome e do cargo da pessoa a quem é dirigida a comunicação, deve-se incluir também o endereço.
- III – No memorando, o destinatário deve ser mencionado pelo cargo que ocupa.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

## LÍNGUA INGLESA II

Books are being scanned to make them searchable on the Internet. Television broadcasts are being recorded and archived for online posterity. Radio shows, too, are getting their digital conversion — to podcasts. With a few keystrokes, we'll soon be able to make good use of much of the world's knowledge. And we'll do it from nearly anywhere — already, newer iPods can carry all your music, digital photos and TV classics along with more contemporary prime-time fare.

Will all this instantly accessible information make us much smarter, or simply more stressed? When can we stop to think, absorb and evaluate all this data? "People are already struggling and feeling like they need to keep up with the variety of information sources they already have," said David Greenfield, a psychologist who wrote *Virtual Addiction*. "There are upper limits to how much we can manage."

It may take better technology to cope with the problems better technology creates. Of course, if used properly, the new resources have vast potential to shape how we live, study and think. Consider books. Nicole Quaranta, 22, is a typical youth. The New York University grad student in education does most of her research online. She'll check databases for academic journals and newspaper articles — but rarely books, even though she admits that an author who spent years on a 300-page book might have a unique perspective. "The library is intimidating because I have to go there and everything is organized by academic area," Quaranta said. "I don't even know where to begin." Were books as easily searchable as Web pages, she would reconsider. Otherwise, they might as well not exist.

With a generation growing up expecting everything on the Internet, libraries, non-profit organizations and leading search companies like Yahoo and Microsoft are committing hundreds of millions of dollars collectively to scan books and other printed materials so they can be indexed and retrieved online. [...]

Meanwhile, television shows formerly locked up in network or studio vaults are starting to emerge online. "Before, once it has been broadcast, it's gone, and it doesn't really contribute to our knowledge space," said Jakob Nielsen, a Web design expert with Nielsen Norman Group. For the past year, Google has been digitally recording news and other programs from several TV stations in the San Francisco area. Early next year, America Online and Warner Bros. will offer free access to dozens of old television shows, and Apple Computer recently started selling episodes of shows old and new from ABC and NBC Universal for \$1.99 each — viewable on computers and its newer iPods.

In audio, National Public Radio has been producing free podcasts featuring clips or entire programs. Anyone with a music player can listen anytime, anywhere.

And then there are materials born digital: Photos from digital cameras can now be easily shared, even among strangers, at sites like Yahoo's Flickr.

Steve Jones, a professor of communications at the University of Illinois at Chicago, says centralization and easy access could make people smarter: Instead of wasting time finding information, they can focus more on assessing its worth. But there's the danger, he says, that people will simply take information for granted: Assuming that whatever pops up first is the best. Worse, people may simply tune out.

The key may lie in technologies that push to the top items you seek. Search analyst Danny Sullivan describes such a tool as "some sort of metal detector or magnet to pull all the good stuff out of the haystack." Virtual communities may contribute to that end. [...] "Social networks, search engines and things yet invented are critical as we bring millions of movies, books and musical recordings online," said Brewster Kahle, a search pioneer who created the Internet Archive, a non-profit preservation group.

Even more important will be good research skills — infoliteracy, if you will. That means knowing where and how to look, and evaluating what you get back. [...]

By Anick Jesdanun, Associated Press. Dec. 25, 2005

### 11

The main purpose of the text is to:

- (A) list all the current problems derived from poor online search.
- (B) discuss the research methods of graduate students from New York.
- (C) criticize university students who cannot make good use of traditional libraries.
- (D) advertise new products developed by companies like Google and Yahoo.
- (E) evaluate the advantages and disadvantages brought by the instant access to information.

### 12

In "There are upper limits to how much we can manage." (lines 16-17), David Greenfield means that:

- (A) we are not allowed to exceed established limits.
- (B) there isn't a strict limit to everything we do in life.
- (C) psychologists cannot help us choose the best information source.
- (D) people are not quite prepared to deal with information overload.
- (E) human beings are always struggling to overcome their own limits.

**13**

In "It may take better technology to cope with the problems better technology creates." (lines 18-19), **cope with** can be correctly substituted by:

- (A) reduce.
- (B) handle.
- (C) reveal.
- (D) preserve.
- (E) understand.

**14**

Nicole Quaranta (lines 21-32) does most of her graduate research online instead of going to libraries because:

- (A) she feels intimidated by thick books.
- (B) she will never learn how to use a library.
- (C) she thinks that libraries are disorganized.
- (D) libraries do not have academic journals, only books.
- (E) in her opinion, web pages are easier to search than books.

**15**

The opposite of **properly** in "..., if used properly, the new resources..." (lines 19-20) is:

- (A) correctly.
- (B) insistently.
- (C) disproportionately.
- (D) in good order.
- (E) inadequately.

**16**

Mark the only correct statement concerning reference.

- (A) "Their" (line 4) refers to "conversion".
- (B) "It" (line 6) refers to "knowledge".
- (C) "Who" (line 26) refers to "she".
- (D) "They" (line 32) refers to "books".
- (E) "Its" (line 51) refers to "shows".

**17**

Mark the correct statement according to Paragraphs 4 and 5.

- (A) In the near future many books and TV shows will be available on the Internet.
- (B) Younger generations are disappointed because there are no plans to put books online.
- (C) Apple Computer will soon start selling TV shows to be viewed on iPods.
- (D) It is easy and very cheap to scan all kinds of printed materials and digitalize TV programs.
- (E) The process of digitalizing TV shows and printed matter is totally being financed by search engines like Yahoo.

**18**

Check the item in which the words in **bold type** express an idea of purpose.

- (A) "She'll check databases (...) but rarely books, **even though** she admits that an author who spent years on a 300-page book might have a unique perspective". (lines 24-27).
- (B) "**Otherwise**, they might as well not exist". (line 32).
- (C) "... Yahoo and Microsoft are committing hundreds of millions of dollars collectively to scan books and other printed materials **so** they can be indexed and retrieved online." (lines 35-38).
- (D) "**Meanwhile**, television shows formerly locked up in network or studio vaults are starting to emerge online". (lines 39-40).
- (E) "**Instead of** wasting time finding information, they can focus more on assessing its worth." (lines 60-62).

**19**

In "Virtual communities may contribute to that end." (line 70), the word that could replace **may** without changing the meaning of the sentence is:

- (A) will.
- (B) can.
- (C) must.
- (D) should.
- (E) need to.

**20**

There are several ways to avoid the stress caused by instantly accessible information online (lines 58-78), **EXCEPT** to:

- (A) join virtual communities.
- (B) develop good research skills.
- (C) be able to evaluate what you find.
- (D) assume that what appears first is the best.
- (E) use technologies that push relevant items to the top.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Dada a função de custos totais  $CT(q) = 50 + 3q^2 - 10q$ , no qual  $q$  é a quantidade produzida, o custo médio da empresa é dado por:

- (A)  $6q - 10$
- (B) 500
- (C) 100
- (D)  $50/q + 6q - 10$
- (E)  $50/q + 3q - 10$

22

Considere a função de custos totais  $CT(q) = 100 + 5q^2 - 2000q$ , no qual  $q$  é a quantidade produzida pela empresa. Em concorrência perfeita, sendo o preço de mercado de 100, a quantidade produzida pela empresa é:

- (A) 20
- (B) 100
- (C) 190
- (D) 200
- (E) 210

23

Dada uma curva de demanda de um bem X, tudo o mais constante, é correto afirmar que, quando aumenta o(a):

- (A) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.
- (B) preço de um bem complementar ao bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.
- (C) preço de um bem substituto do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.
- (D) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita.
- (E) renda do consumidor, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita, se este bem for inferior.

24

Uma curva de demanda se exprime por  $P = 10 - 0,2Q$ , onde  $P$  representa o preço e  $Q$ , a quantidade demandada. O preço de mercado se encontra em equilíbrio ao preço  $P = 2$ . O preço varia para  $P = 2,04$  e, tudo mais constante, a quantidade se equilibra em  $Q = 39,8$ . A elasticidade-preço da demanda ao preço usual de mercado é:

- (A) 0.25 – demanda elástica.
- (B) 0.25 – demanda inelástica.
- (C) 0.4 – demanda inelástica.
- (D) 1 – demanda unitária.
- (E) 2.5 – demanda elástica.

25

Mês 1:  $P_b = 50$  e  $Q_a = 400$   
Mês 2:  $P_b = 45$  e  $Q_a = 420$

Baseada nos dados acima, a elasticidade-preço cruzada da demanda dos bens **a** e **b** é:

- (A) 1.50
- (B) 1.25
- (C) 1.00
- (D) 0.50
- (E) 0.00

26

Considere as informações que se seguem.

Consumo privado = 500  
Investimento privado = 400  
Consumo do governo + investimento do governo = 300  
Exportações de bens e serviços = 100  
Importações de bens e serviços = 80  
Pagamento de juros sobre a dívida interna = 120  
Recebimento de renda vinda do exterior = 15  
Remessa de renda ao exterior = 5  
Tributos = 70

O PIB nesta economia é igual a:

- (A) 1020
- (B) 1120
- (C) 1220
- (D) 1320
- (E) 1420

27

No modelo clássico (neoclássico), a oferta agregada de pleno emprego é determinada no ponto onde a(o):

- (A) produtividade marginal do trabalho iguala a desutilidade marginal do trabalho.
- (B) produtividade marginal do trabalho iguala a utilidade marginal do trabalho.
- (C) velocidade de circulação da moeda iguala a oferta real de moeda.
- (D) salário real iguala a oferta real de moeda.
- (E) salário real iguala o nível geral de preços.

28

O coeficiente de correlação toma valores no intervalo:

- (A)  $[0, 1]$
- (B)  $]0, 1]$
- (C)  $[-1, 1]$
- (D)  $] -1, 1[$
- (E)  $[-10, 10[$

29

Sobre os conceitos de média, desvio padrão e variância, é correto afirmar que:

- (A) inexistente relação entre média e variância.
- (B) é impossível calcular o desvio padrão, dada a variância.
- (C) a variância é a raiz quadrada da média.
- (D) o desvio padrão é a raiz quadrada da variância.
- (E) o valor da variância é sempre maior que o valor do desvio padrão.

30

A demanda real de moeda de uma economia se expressa por  $M/P = 0,4Y - 40r$  em que  $Y$  iguala a renda real e  $r$ , a taxa de juros. A curva IS é dada por  $Y = 1000 - 350r$ . Considerando que a renda de equilíbrio desta economia é igual a 611,11 e que o nível geral de preços é igual a 1, o valor da oferta de moeda necessária para que se atinja essa renda de equilíbrio é igual a:

- (A) 200 (B) 300  
(C) 400 (D) 500  
(E) 600

31

Supondo que a propensão marginal a consumir de uma economia seja igual a 1, o multiplicador dos gastos autônomos será igual a:

- (A) 0 (B)  $\infty$  (C) 1 (D)  $-\infty$  (E) 100

32

Em uma economia com câmbio fixo e livre mobilidade de capital, a implementação de uma política monetária expansionista produz inicialmente um(a):

- (A) *superavit* no balanço de pagamentos.  
(B) *superavit* na balança comercial.  
(C) *deficit* no balanço de pagamentos.  
(D) forte entrada de capitais.  
(E) elevação da taxa de juros doméstica.

33

A política de valorização do café no Brasil, iniciada em 1906 no Convênio de Taubaté e recorrentemente utilizada para evitar quedas significativas no preço internacional do produto, apresentava como principais determinantes a(o):

- (A) retenção de parcela da produção doméstica para reduzir as exportações do produto, prática possibilitada pela participação brasileira no mercado internacional do café e por sua baixa elasticidade-preço.  
(B) retenção da produção de café por alguns anos, eliminando as exportações, em decorrência das graves crises internacionais que afetavam a demanda externa do produto, como ocorreu na década de 30 (do século XX).  
(C) punição de produtores de café que ultrapassassem as cotas de produção pré-determinadas pelo governo central, visando à manutenção dos preços internacionais do produto.  
(D) busca de maior diversificação produtiva nas áreas de plantio do café, evitando a forte dependência dos produtores em relação a um único item.  
(E) impedimento do plantio de novas áreas para a produção de café, determinando uma drástica redução estrutural da oferta internacional de café.

34

A participação da indústria no PIB brasileiro cresceu significativamente a partir da década de 30 (do século XX). De acordo com Celso Furtado, esse movimento determinou um deslocamento do centro dinâmico da economia brasileira, passando o mercado interno a ser o principal fator de formação da renda interna. A política de valorização do café no Governo Vargas contribuiu para essa mudança de perfil econômico no Brasil porque:

- (A) garantiu a manutenção do nível de renda da economia brasileira e, portanto, do mercado interno, diante do quadro de crise mundial no período.  
(B) permitiu a formação de uma classe empresarial moderna e voltada para empreendimentos industriais de alta sofisticação para o período.  
(C) estimulou a entrada de recursos externos necessários à viabilização dos investimentos industriais no País.  
(D) foi responsável pela urbanização da economia brasileira e a conseqüente formação de um importante mercado interno.  
(E) determinou grandes investimentos em infra-estrutura no Brasil, aspecto crucial para o deslanche dos investimentos industriais.

35

O Plano de Metas (1956-1961) marcou uma importante transformação produtiva brasileira, visando a maior integração da estrutura industrial no País. Para sua montagem, foi fundamental a identificação de pontos de estrangulamento que representavam setores:

- (A) cuja oferta não era capaz de responder rapidamente a uma elevação de demanda.  
(B) cuja expansão era inviável e que deveriam ter prioridade nas importações.  
(C) periféricos da indústria e com baixa capacidade de geração de emprego.  
(D) capazes de gerar grande demanda para outras atividades produtivas.  
(E) compostos por empresas de baixos níveis de produtividade e sofisticação tecnológica.

36

Se o custo fixo total de uma editora é de R\$75.000,00 por mês, o custo variável unitário é de R\$5,00 por livro e o preço de mercado é de R\$20,00, a escala mínima de produção que faz com que a empresa não tenha prejuízo operacional (*break-even point*) é:

- (A) 15.000  
(B) 10.000  
(C) 5.000  
(D) 2.000  
(E) 500

37

As proposições abaixo dizem respeito ao Plano de Metas (1956-1961).

- I - Entre as técnicas de planejamento utilizadas no Plano de Metas destacaram-se a identificação de pontos de estrangulamento e pontos de germinação.
- II - A elevação da produção de petróleo no País foi um fator essencial para o sucesso do Plano de Metas.
- III - A política de valorização do café foi um dos pontos mais importantes para viabilizar a implementação do Plano de Metas.

É(São) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) I e III.

38

As afirmações abaixo se referem ao II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), de 1974.

- I - Concentrou seus esforços de investimentos nos setores de infra-estrutura, com particular atenção para a área de energia.
- II - Contou com investimentos basicamente implementados pelas empresas estatais.
- III - Marcou um período de forte desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) II e III.

39

Qual das afirmações abaixo faz referência correta ao modelo de regressão linear simples?

- (A) Toda regressão apresenta heterocedasticidade.
- (B) Se a variância é constante, os dados são homocedásticos.
- (C) O intercepto  $\alpha$  representa a inclinação da reta de regressão.
- (D) Os erros do modelo não são aleatórios, com esperança igual a 1.
- (E) A constante  $\alpha$  é sempre positiva.

40

As observações de uma variável  $x$  são: (0,2,2,1,4,5,5,5,3). Os valores de moda, média e mediana, respectivamente, são:

- (A) 2, 2, 2 (B) 2, 3, 5
- (C) 3, 3, 5 (D) 5, 3, 2
- (E) 5, 3, 3

41

A *duration* (duração) de uma obrigação **NÃO** depende da variável:

- (A) fluxo de pagamentos (cupons) da obrigação.
- (B) preço de mercado da obrigação.
- (C) rendimento até o vencimento da obrigação.
- (D) número de meses até o vencimento da obrigação.
- (E) taxa de juros de obrigações de empresas de médio porte.

42

Em condições normais, a fonte mais onerosa de financiamento para a empresa são os recursos:

- (A) próprios.
- (B) de terceiros.
- (C) de bancos de investimento.
- (D) de bancos comerciais.
- (E) de fornecedores.

43

Em relação à precificação de ativos financeiros, é correto afirmar que o CAPM:

- (A) independe da taxa de juros livre de risco do mercado.
- (B) fornece uma previsão do relacionamento entre o risco do ativo e seu retorno esperado.
- (C) desconsidera o risco sistemático de mercado.
- (D) relaciona o risco do ativo somente à variação da taxa de juros de mercado.
- (E) mostra que os riscos de curto e de longo prazos são iguais.

44

Qual das afirmações abaixo apresenta os critérios corretos para montagem de fluxos de caixa para um novo projeto?

- (A) Na nova proposta devem ser computadas as perdas sofridas com projetos anteriores.
- (B) Se a proposta envolver a utilização de um bem ocioso, este deverá ser computado com valor 0, mesmo que apresente valor de mercado positivo.
- (C) No lançamento de um novo produto que concorra com os produtos da própria empresa, devem-se abater as quedas previstas nas vendas dos produtos antigos.
- (D) Os acréscimos de despesas operacionais não devem ser subtraídos das receitas adicionais.
- (E) A receita do projeto deve remunerar todo o imposto de renda da empresa.

45

Seja  $X$  uma variável discreta que representa o valor numérico de uma única jogada de um dado honesto de seis faces. Qual a probabilidade de  $X=4$  ou  $X=5$ ?

- (A) 5/6 (B) 2/3 (C) 1/2 (D) 1/3 (E) 1/6

46

O Brasil tem como base da geração elétrica as usinas hidrelétricas. No entanto, as usinas termelétricas vêm ganhando um espaço maior, tendo em vista a inserção no setor da iniciativa privada. Das opções abaixo, aquela que se apresenta como vantagem das usinas térmicas em relação às hídricas, sob o ponto de vista do setor privado, é:

- (A) custo operacional menor das usinas térmicas.
- (B) custo e tempo da construção menores.
- (C) custo operacional estável em relação à variação cambial da moeda.
- (D) garantia de combustível a preços estáveis.
- (E) garantia de compra da energia de origem térmica.

47

As usinas termelétricas passaram a ganhar força no País em virtude da evolução tecnológica e de outros fatores que favorecem a sua implementação. Vem tendo bastante destaque nos últimos anos a usina do tipo Ciclo Combinado, cujas partes principais são:

- (A) caldeira, compressor e turbina.
- (B) caldeiras e turbo - geradores.
- (C) caldeira, sistema de combustão e turbina.
- (D) compressor, sistema de combustão e turbina.
- (E) compressor, turbo - geradores e turbina.

48

A implantação de um modelo mercado instantâneo de energia elétrica (*spot*) apresenta os seguintes problemas de origem técnica e operacional:

- I - restrições nas linhas de transmissão;
- II - dificuldade da inserção das termelétricas para um modelo competitivo;
- III - inexistência de um órgão com responsabilidade administrativa no mercado de energia elétrica.

É(São) problema(s) que dificulta(m) este mercado de energia apenas o(s) item(ns):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

49

No sentido de introduzir a iniciativa privada no mercado de energia elétrica, a fim de estabelecer maior competitividade na geração, o setor elétrico vem sofrendo algumas reformas, tais como:

- I - a desverticalização das empresas geradoras existentes;
- II - a introdução das geradoras térmicas;
- III - a adoção de uma cota específica de geração térmica adequada à confiabilidade energética.

Dentre os itens acima, aquele(s) que contribui(em) para o estabelecimento dessa competitividade no setor elétrico é (são) apenas:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

50

As fontes de energia renováveis vêm despontando com grandes possibilidades, principalmente na inserção de novos consumidores no uso final da energia elétrica. Estes recursos têm o potencial de prover serviços energéticos com pouca ou nenhuma emissão de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa. **NÃO** pode ser considerada como Energia Renovável a energia:

- (A) hídrica.
- (B) eólica.
- (C) solar.
- (D) do gás natural.
- (E) da biomassa.

